174

COMPARAÇÃO DE CEFTRIAXONE MAIS DOXICICLINA OU AZITROMICINA PARA O TRATAMENTO AMBULATORIAL DE DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA. RESULTADOS PRELIMINARES. Luciana Montagna Teixeira, Tobias Garcia Torres, Ricardo

Francalacci Savaris (orient.) (UFRGS).

Introdução: O uso de Ceftriaxone mais Doxiciclina é recomendado pelo CDC para o tratamento da doença inflamatória pélvica (DIP). A Azitromicina é uma alternativa a Doxiciclina, por tratar outras doenças sexualmente transmissíveis, mas não há dados disponíveis para apoiar o seu uso no tratamento ambulatorial. Objetivo: Comparar a eficácia da Ceftriaxone mais Doxiciclina ou Azitromicina no tratamento ambulatorial dos casos de DIP. Métodos: Os dados de 75 pacientes com diagnóstico clínico de DIP de acordo com os critérios maiores do CDC entraram nesse estudo. As pacientes eram randomizadas e alocadas cegamente para um dos tratamentos (Ceftriaxone 250mg IM mais Doxiciclina 200mg/dia por 14 dias, ou Ceftriaxone 250mg IM mais Azitromicina 1g por semana por 2 semanas). As pacientes retornavam com 2, 7 e 14 dias de tratamento para avaliar o grau de dor em uma escala visual (0-10). A cura clínica era considerada, quando a dor referida na quarta visita havia reduzido mais de 70% em relação à primeira visita. Resultados: Quarenta pacientes foram alocadas para o grupo com Azitromicina e 35 para o grupo com Doxiciclina. Nenhuma diferença foi observada no grau de dor entre os grupos na primeira visita (4.52±2.35 vs 4, 81±2.56) e após 14 dias de tratamento (1.98±2.34 vs. 1.27±1.73) (média ± EP). Uma redução significativa da dor foi observada nos dois tratamentos após 14 dias de terapia (Wilcoxon pareado <0, 0001). Contudo, a cura clínica foi observada em 75% (30/40) no grupo da Azitromicina, e em somente 54% (19/35) no grupo da Doxiciclina. Conclusões: Com esses resultados, fomos capazes de identificar uma diferença de mais de 10% entre os dois tratamentos (alfa: 5%, beta: 0, 15%). Portanto, o regime alternativo de uma vez por semana com Azitromicina mostrou ser superior a um regime de 14 dias com Doxiciclina nessa população com diagnóstico clínico de DIP. Com esse regime alternativo, espera-se uma melhor adesão das pacientes ao tratamento. (PIBIC).